



“Pelo Futuro de Moscavide e da Portela”



Manuela Dias

Presidente da União de Freguesias Moscavide e Portela

Caras Amigas e Caros Amigos

Dou-vos conhecimento da Carta Aberta enviada ao Presidente da Comissão Política do PSD de Loures.

"Exmo. Senhor Presidente da Comissão Política do PSD de Loures
Ricardo Andrade

Acusando a recepção da missiva enviada por V. Exa. datada de 3 de Fevereiro, reportando uma decisão de retirada da confiança política à minha pessoa, enquanto Presidente da União de Freguesia de Moscavide e Portela, assente em reunião de Comissão Política datada de 16 de Janeiro, venho por este meio, condenar veemente os considerandos e sobrepostos que V. Exa. descreve como base justificativa da sua acção. Se não havia dúvidas quanto à sua postura na defesa dos interesses da população de Moscavide e Portela bem como na condução dos destinos do PSD em Loures, com a sua missiva fica mais que claro que o Senhor Presidente da Comissão Política do PSD de Loures não reúne condições para o correcto desempenho do cargo que ocupa.

As declarações e os factos descritos por V. Exa. além de não encontrarem qualquer fundamento, quer político, quer jurídico, na sua maioria são MENTIRA! Repito Mentira. Se não vejamos:

V. Afirmação – *Todas as atitudes de desrespeito pela Comissão Política de Loures do PSD, bem como pelas disposições estatutárias e disciplinares do PSD, por parte da companheira Maria Manuela Simões Dias, militante do PSD número 99240, Presidente da União de Freguesias*

de Moscavide e Portela, que se têm manifestado de forma repetida e prolongada no tempo;

Contraditório – Que atitudes de desrespeito pela Comissão Política considera o Senhor Presidente que tenha infringido? Talvez aqui estivesse a referir as continuadas faltas de lealdade política na Assembleia de Freguesia votando contra documentos fundamentais como o orçamento ou as grandes opções do plano, colocando-se ao lado da oposição, ou seja, do partido socialista.

V. Afirmação – *A omissão reiterada, na tomada de decisões em matéria de política autárquica na Freguesia que apelida de sua e trata como coisa própria, de consulta quer à Comissão Política de Loures, enquanto órgão responsável pela condução da Política Autárquica Local, quer aos elementos do PSD na bancada da Coligação Loures Sabe Mudar na Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela;*

Contraditório – Quais as decisões a que se refere? Estará o Senhor Presidente a confundir com gestão normal autárquica de uma freguesia? Cabe ao Presidente da Junta de Freguesia, conduzir os destinos, regulados e balizados pela Lei 75/2013. Encontra na lei algum facto de que tenha violado ou não cumprido? Estará lá por ventura que compete ao Presidente da Comissão Política de um partido interferir na gestão corrente da Junta? Poderá o Senhor Presidente evidenciar factos da minha actuação que contrariem os estatutos do partido ou as orientações estratégicas do mesmo?

V. Afirmação – *O desenvolvimento de processo negocial para aprovação de orçamentos da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela junto de outras forças políticas (PS e CDU) que não o PSD e sem o conhecimento, consulta ou coordenação do PSD Loures;*

Contraditório – A que processos negociais se refere? Por erro ou por omissão de V. Exa. na data da tomada de decisão da sua parte em Comissão Política, o orçamento da Junta de Freguesia de Moscavide e Portela tinha sido chumbado, graças ao voto de desempate de V. Exa. que chumbou um orçamento do PSD. Nada mais grave na atitude de V. Exa. atendendo que o único voto que foi alterado foi o seu, de uma abstenção na primeira votação para o voto contra na segunda.

V. Afirmação – *O facto de, desde o segundo semestre do ano transato e até à presente data, se afirmar publicamente e junto da população e colaboradores, como candidata a Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Moscavide e Portela às Eleições Autárquicas de 2017 pelo PSD ou como independente contra o PSD, em manifesto desrespeito pela deliberação, já tomada e discutida em Assembleia de Militantes, de aprovação da candidatura do companheiro Jorge Antunes à União de Freguesias referida;*

Contraditório – Discutida e aprovada em Assembleia de Militantes? Caro Senhor Presidente da Comissão Política do PSD de Loures, mais uma mentira de V. Exa. Caso o senhor não se lembre, recordo-lhe que não fazia parte da ordem de trabalhos da Assembleia de Militantes a informação de candidatos às freguesias do Concelho. Foi por si colocada em cima da hora, no ponto de informações, sem que com isso tivesse dado hipóteses para a discussão dos militantes. Aproveito para lhe pedir a acta da Assembleia de Militantes com os resultados da votação. Mais uma vez também aqui o Senhor Presidente funda a sua decisão no disse que disse. “Alguém disse que”, “que por sua vez contou a” e “que chegou a si” na proporção que queria ouvir. Já típico na sua pessoa, ou seja, falta de rigor.

V. Afirmação – *A atitude conflituosa e desrespeitadora para com fregueses e eleitores, bem como para com entidades da Freguesia de Moscavide e Portela, quer em reuniões de Assembleia de Freguesia quer em outras reuniões e situações públicas;*

Contraditório – A que atitudes de conflito se refere? Estará novamente na base de conversas de café? Mas talvez possa V. Exa. reproduzir o proferido pelo candidato escolhido por si, na última Assembleia de Freguesia na posição do público, dirigidas aos elementos da Assembleia.

V. Afirmação – *O não cumprimento de compromissos fundamentais assumidos, sob a égide do PSD, para com os eleitores da Freguesia de Moscavide e Portela;*

Contraditório – Quais os factos concretos que indiciem o não cumprimento de compromissos fundamentais assumidos, sob a égide do PSD, para com eleitores. Mais uma vez sem rigor de análise e sem fundamento.

V. Afirmação – *A recusa em alterar os comportamentos intimidatórios praticados para com funcionários da Freguesia de Moscavide e Portela;*

V. Afirmação – *A conduta lesiva do bom nome de vários companheiros militantes do PSD, através de declarações proferidas em público;*

Contraditório – Mais uma vez o Senhor Presidente da Comissão Política do PSD de Loures não apresenta factos nem provas, corroborando a leviandade com que trata este assunto. Isto porque é de toda mentira os considerandos que apresenta, quer na minha relação com os funcionários, quer com companheiros militantes do PSD.

V. Afirmação – *O absoluto defraudar das expectativas em si depositadas pelo PSD Loures e pelos eleitores da Freguesia de Moscavide e Portela;*

Contraditório – O facto de o Senhor Presidente da Comissão Política manifestamente ignorar o estudo existente que é claro sobre a avaliação da população acerca do trabalho deste Executivo, levanta mais uma vez factos sem fundamento quanto ao defraudar de expectativas. Mas ainda nesse capítulo penso que os resultados eleitorais quer em 2009, quer em 2013 são bem demonstrativos do escrutínio dos eleitores, num Concelho liderado pela CDU e pelo PS em Moscavide até 2013. Mas também poderia verificar, caso aceitasse os diversos convites que fiz à sua pessoa para os eventos na freguesia, que os mesmos têm sido um sucesso, bem demonstrativos da relação entre este Executivo e a população.

V. Afirmação – *As declarações públicas a órgãos de informação local, pondo em causa o papel estatutariamente previsto e desempenhado pela Comissão Política de Loures do PSD;*

V. Afirmação – *O conjunto de atitudes de desrespeito para com esta Comissão Política, enquanto órgão responsável pela condução da Política Autárquica Local, e a conseqüente ausência de resposta a e-mails e pedidos de esclarecimento e retratamento ou retificação de informações por si veiculadas;*

V. Afirmação – *A reincidência de atitudes já censuradas e deliberadas como não conformes ao comportamento de um titular de cargos públicos eleito pelo PSD e militante do mesmo partido, que culminaram, como consta em acta anterior, na medida disciplinar de repreensão, de acordo*

com as disposições disciplinares do PSD;

Contraditório – Nunca fui notificada de qualquer acção disciplinar pelo partido, nem nunca desconsidereei ou desrespeitei o órgão. Mas poderá o Senhor Presidente da Comissão Política do PSD de Loures, esclarecer enviando as actas da Comissão Política onde tal foi proferido e decidido, ou comunicação dirigida a mim, bem como a informar todos os procedimentos tomados em conta por V. Exa. Mais se diga que esta matéria não é da competência da Comissão Política e ainda que até à presente data nunca fui contactada pelo Conselho de Jurisdição (mais de 7 anos de mandato enquanto Presidente de Junta de Freguesia) sobre qualquer questão.

Assim, e de forma a repor toda a verdade, na defesa da minha honra, bem como de todo o Executivo desta Freguesia e da sua população, considero como irresponsável a forma como o Senhor Presidente da Comissão Política do PSD de Loures tem conduzido todo este processo.

Um processo que resulta de uma tomada de posição e decisão pessoal, sem que com isso tenha conseguido apresentar factos e verdades que corroborem a sua posição.

A sua responsabilidade, e depois de se ter colocado ao lado da oposição liderada pelo Partido Socialista contra uma Junta de Freguesia liderada pelo PSD, demonstra muito bem, a leviandade com que conduz os processos políticos e nomeadamente autárquicos neste Concelho.

A seu exemplo foi o facto de ter ficado isolado na sua tomada de posição, e ao lado do PS, em sede de aprovação do orçamento na última Assembleia de Freguesia, demonstrando um profundo desrespeito por este órgão e pelos eleitores que em nós confiaram.

Quanto a nós continuaremos sempre a trabalhar pelas pessoas, foram elas que nos elegeram e em nós depositaram a sua confiança. Assim o faremos."

Por Moscavide, pela Portela, e pelo PSD, poderão sempre contar comigo.

Manuela Dias

Militante do Partido Social Democrata n.º 99240